

A FERTILIDADE DE PLANORBIDAE (GASTROPODA: PULMONATA) COMO INDICADOR DA TOXICIDADE DOS ARROIOS TEGA E PINHAL, CAXIAS DO SUL, RS. *Marina Müller, Rosane Lanzer (orient.) (UCS).*

O uso de moluscos em testes toxicológicos tem sido demonstrado em um grande número de publicações. Espécies de *Biomphalaria* (Preston, 1910) foram empregadas em testes com compostos orgânicos e metais pesados, evidenciando sua utilidade no monitoramento da toxicidade aquática. Os gastrópodes foram coletados em Porto Alegre-RS, mantidos em aquários com água reconstituída e alimentados com alface orgânica. A água foi renovada a cada dois dias. A temperatura foi mantida em 20°C, com fotoperíodo de 12 horas. Foram realizados testes de curto prazo (seis dias) e longo prazo (60 dias) nos arroios Tega e Pinhal. Caracóis adultos foram expostos em 1000mL de água do arroio Pinhal e Tega em condição bruta e uma diluição de 50%, com uma réplica cada e um ou dois controles. Foram observados o número de posturas, o número de ovos por postura e a mortalidade. As oscilações nas amostras de água dos arroios foram acompanhadas pela condutividade elétrica específica e temperatura. No teste de curto prazo com água do arroio Pinhal (março/2004) não ocorreu mortalidade dos indivíduos e houve um decréscimo da fertilidade em relação ao controle, enquanto no arroio Tega (julho/2003) não houve mortalidade e ovoposição. Nos testes de longo prazo (março/2004), foi observado um aumento da mortalidade dos moluscos, uma redução da fertilidade e um decréscimo na taxa de eclosão dos ovos, em relação aos controles. Os resultados foram mais acentuados no arroio Tega, evidenciando o maior nível de toxicidade de suas águas. Nos meados do teste de longo prazo do arroio Pinhal, houve 100% de mortalidade, devido a algum despejo casual no arroio, verificado pela elevação no valor da condutividade. Os testes empregando a fertilidade de *B. tenagophila* demonstram a utilidade da espécie como organismo sentinela em testes de toxicidade aquática. (Fapergs).